

VIRADA SPUTNIK – EDIÇÃO QUARENTENA

JÚLIA DA ROSA COSTA¹; NATÁLIA DÂMASO BERTOLDI², HELOISE NUNES SEMPER³; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – juliadarcosta@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ndbertoldi@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – semperheloise@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Virada Sputnik é um Projeto de Ensino do grupo PET Arquitetura UFPel. O principal objetivo da atividade é tornar a prática de projeto mais dinâmica para os alunos, separando o exercício projetual da sala de aula.

A atividade, que inicialmente foi inspirada nos concursos de arquitetura e no hábito dos alunos virarem a noite na faculdade para fazer seus trabalhos, sofreu algumas alterações devido a situação atual de pandemia e distanciamento social. No entanto, se manteve com o mesmo propósito de integrar alunos de diferentes lugares e semestres, possibilitando interações muito proveitosas para todas as partes e exercitando a criatividade dos participantes mesmo em um momento tão delicado e peculiar.

Os concursos públicos de projetos de arquitetura e urbanismo, por definição do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), “são uma modalidade de escolha, exclusivamente baseada no critério da qualidade, para a contratação de responsável técnico para elaborar um projeto” (IAB, s.d., s.p.). Sendo assim, o grupo PET buscou adaptar essa realidade para o contexto acadêmico, preparando os alunos para a participação de possíveis concursos no futuro.

A inscrição do evento pôde ser feita individualmente ou em grupos de até 5 pessoas, sendo possíveis arranjos de alunos de diferentes universidades e períodos do curso de Arquitetura. Assim, os participantes tiveram o período de uma semana para realizar o projeto de um Hospital de Campanha para a COVID-19, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, inteiramente de forma remota.

Com esse projeto, o aluno pode exercitar habilidades como o trabalho em grupo, a criatividade, a agilidade na busca de soluções projetuais e treinar a participação em concursos de arquitetura.

2. METODOLOGIA

Sendo um evento que já teve outras edições, porém teve que sofrer adaptações devido a situação, a metodologia teve que ser reorganizada também. Nas outras duas edições realizadas em 2018 e 2019 (COSTA, 2019), a atividade acontecia dentro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, durava 24 horas e a temática era sorteada ao início da atividade. Dadas as circunstâncias, isso precisou ser repensado, por onde se iniciou o planejamento da atividade.

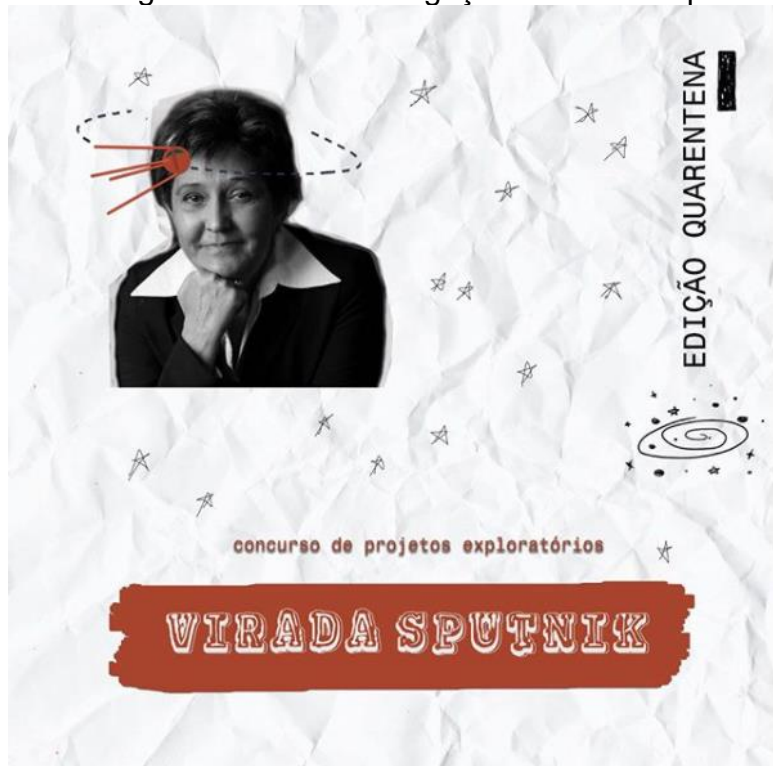
Primeiramente então, foi decidido o novo funcionamento, onde seria dada uma semana para projetar, ao invés das 24 horas dos eventos anteriores. O evento seria aberto para todos os estudantes de arquitetura do mundo, a temática

seria divulgada junto ao edital e seria feita uma palestra de abertura acerca do tema proposto.

Então, as datas foram decididas sendo: período de inscrições de 10 a 24 de julho de 2020; início do evento 27 de julho de 2020; encerramento do evento 03 de agosto de 2020; e apresentação dos trabalhos 05 de agosto de 2020. Junto a isso, a temática foi escolhida. Seguindo o momento de pandemia, foi proposto que os participantes projetassem um Hospital de Campanha para a COVID-19 com 100 leitos de enfermaria e 30 leitos de UTI, em um terreno de escolha do grupo, na cidade de Pelotas, RS.

Logo após iniciou-se a divulgação do evento por meio das redes sociais. Foram feitas artes para tal, como pode se observar na figura 1, e o edital também foi postado explicando o funcionamento da atividade. Também foi decidida a banca de avaliação do evento, composta por três arquitetas que trabalham com arquitetura hospitalar, um professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel e um aluno da mesma, possibilitando várias visões diferentes sobre os trabalhos desenvolvidos.

Figura 1: Arte de divulgação da Virada Sputnik



Fonte: Acervo PET Arquitetura UFPel.

Então, no dia 27 de julho, o evento se iniciou com uma palestra com as arquitetas que compuseram a banca, explicando um pouco sobre a temática proposta, para dar uma base aos participantes. Logo após, se iniciou o período de projeto.

No dia 03 de agosto, os trabalhos foram entregues, via email e então, no dia 05 de agosto os grupos puderam apresentar seus projetos. No total, foram entregues cinco trabalhos, um realizado por um grupo de quatro pessoas, dois realizados por trios, um realizado por uma dupla e um individual, sendo todos de alunos de Pelotas, da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Católica de Pelotas. A apresentação foi aberta ao público, tal qual a palestra de abertura, para que todos os interessados pudessem se inteirar do assunto.

Por fim, a atividade foi discutida internamente no grupo PET FAUrb, sobre seus erros e acertos, para que possamos melhorar caso haja uma nova edição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Virada Sputnik – Edição Quarentena teve um alcance bastante satisfatório, sendo a com maior número de inscritos entre as três edições já realizadas. Foram 13 grupos inscritos, contando com pessoas de outras cidades do Brasil e até um estudante de Cabo Verde. No entanto, apenas cinco grupos entregaram o projeto concluído ao final do evento. Tal fato, gerou uma discussão interna acerca do volume de trabalho proposto para uma atividade que deveria ser feita remotamente, ponto que deve ser revisado no caso de existir outra edição à distância.

Acerca dos trabalhos, tiveram resultados muito bons e diversificados. Na figura 2, se tem o exemplo de uma das proposta entregues. A banca se mostrou bem satisfeita com os projetos realizados e os alunos que entregaram também gostaram muito da atividade.

Figura 2: Prancha de um dos trabalhos entregues na Virada Sputnik – Edição Quarentena



Fonte: acervo PET Arquitetura UFPEl.

Além disso, outros alunos e professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEl, que não participaram do evento, comentaram que gostaram da proposta e até que gostariam de ter participado. As lives de abertura e de apresentação dos trabalhos também contaram com a participação de muitos alunos que não participaram diretamente do evento, mostrando assim, a relevância da atividade no contexto acadêmico.

4. CONCLUSÕES

Com o trabalho realizado, foi possível mostrar que a prática de projeto pode ser mais leve e prazerosa para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Além disso, ajudou os estudantes a manterem um certo contato com o exercício projetual durante o período de isolamento social, da maneira mais lúdica possível, tendo em vista as dificuldades que todos enfrentam nesse período.

Outro ponto a se destacar foi que o fato de a atividade ter sido realizada na modalidade remota, mostrou outra dimensão do evento: alunos que se interessaram pelo tema proposto puderam ter conhecimento do mesmo, ainda que não tenham participado diretamente da atividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Júlia da Rosa. Virada Sputnik: Concurso de projetos exploratórios. *In*: SulPET XXII, 2019, Pelotas. **Anais eletrônicos**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019. p. 126 – 128. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sulpet/files/2019/11/AnaisSulPetXXII.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

Instituto de Arquitetos do Brasil - RS. **Concurso público de projeto de arquitetura e urbanismo**. Porto Alegre, s.d. Disponível em: < <http://www.iab-rs.org.br/projetos-culturais/concurso-publico-de-projeto-de-arquitetura-e-urbanismo.aspx>>. Acesso em: 20 set. 2020.